

7 de Julho de 2000

Oi Rejane:

Professora:

Vamos trabalhar um pouquinho mais?

Favor ler a página 105, onde ela se refere ao obá que foi morto porque mentiu e assassinou os que descobriram seu embuste.

Ler, então, na página 125, a partir de "A sociedade de Benin..."

Vê, por favor, se o haver contado um pedaço para enriquecer o contexto da história lá, na 105, e contado outro pedaço, ao querer iluminar o paradoxo *adultério* numa sociedade polígama, em verdade não completa o quadro?

Na página 158 tem-se o seguinte:

" A crônica dos reinos iorubanos, onde se inseria Benin, era marcada pelas disputas entre irmãos. Repetiam-se, no passar dos séculos, histórias de lutas fratricidas, do surgimento de novos reinos, com o desmembramento de frações territoriais disputadas por herdeiros. Um obá confiar por completo o Exército a um irmão era uma grande novidade, chocando-se contra a história dos reinos da região, fazendo com que aquele fosse um dia de fortes emoções para os eleitos, sentados em torno à mesa real."

E na página 162 ali está:

"— Obarô segue para Udô, não como na história de nossa gente, quando irmãos disputando domínio, escolheu um deles se homiziar em Udô e disputar o comando do reino com Benin. Obarô jamais será um Arhuanran — deu ênfase especial ao nome do histórico traidor, e prosseguiu de forma impessoal — por isto ele é o meu Senhor da Guerra."

Sobre gêmeos, ponderar:

Pg. 64: " A propósito, meu filho, quando falei que possuímos dentro de nós poderosas forças, da mesma forma buscando uma suplantar a outra, aí temos a explicação para a sábia decisão de nossos antigos de eliminar os filhos gêmeos: nunca se sabe qual dos dois é o agente do mal."

pg. 120: "Introduziu-se nos pensamentos do obá a questão dos gêmeos. Elas estavam vivas, pelo menos uma estava, e à sua frente. Os efiks seriam diferentes no tratamento dos gêmeos. Não haveria tabus quanto a esses seres diferentes? Ovonramwen preferiu agir como político, valendo-se de seu treino, e não fez o assunto prosperar. Quis saber, em interesse próprio, e sem barreiras, se ela se envolvia no comércio de seu pai."

pg. 141: Ler até onde se esgota a questão gêmeos, na conversa entre o general e o prefeito.

pg. 249: Ler a partir da segunda linha a questão gêmeos, no pensamento de Custódio e Pedro.

pg. 290, a partir da frase: "— Nós somos meio-irmãos de Adolô. Nossa mãe, para fazer com..."

pg. 292, a partir de: "— Portanto — arrematou o ex-obá, falando de forma cansada —, fico feliz que

um dia a mãe de vocês entendeu, da forma que eu entendia, os preceitos de Olokun, e salvou suas vidas. Lastimo que a infeliz mulher, para proteger seu sangue, tenha imolado o sangue de outros gêmeos.

E como que trocando de assunto de forma abrupta, disse:"

pgs. 295/296: - " — Minha principal esposa, Atai-abas, estava na caravana quando elas nasceram. Era a região entre a Costa do Ouro e a Costa do Marfim. Eu sou ibô e não acredito no sacrifício dos gêmeos. Minha mulher, essa Atai-abas, é efik, mas não queria ver suas filhas mortas. Assim que rodamos por anos comerciando sem que as crianças fossem mostradas juntas. Quando voltamos uma primeira vez a Calabar, muitos anos depois, chegamos com duas filhas que eram parecidas, mas que se vestiam de forma diversa e usavam corte de cabelo diferente. Ninguém nos incomodou. Assim mesmo, ficamos por pouco tempo, fizemos os negócios aqui em Calabar e Duque Town, e partimos novamente até que fixamos Serra Leoa como base."

Pg. 298: "Edim tinha seu próprio cheiro e esse cheiro devia ser o da palavra do idioma dos efiks *Ima*, Amor. Sua contradição agora se estendia de forma dúplice a um dos mais sérios tabus, tanto de seu povo, os edos, como dos efiks de sua amada: gêmeos. Encontrara, no exílio, uma razão de viver, na camaradagem de dois gêmeos, seus tios, que haviam escapado do braço tirânico do obá de então, seu próprio avô, que não teria hesitado em mandar a tradição ser implementada, executando seus filhos, que não se chamariam Pedro e Custódio, tampouco teriam outro nome qualquer. Por fim, nesse mundo de coisas perdidas que era o do desterro, via abrir-se a porta da felicidade, com o reencontro da mulher mais preta, mais bela, mais meiga, mais inteligente, mais doce e, sobretudo, mãe de seus filhos — gêmeos. E tudo estava ao seu alcance. Perdera Benin, mas poderia agora ganhar a felicidade, uma felicidade inalcançável por um potentado; disponível entretanto para um homem comum, como era agora Idugbowa."

Pg. 300: "— São gêmeos?

Finalmente falou.

— Sim, são gêmeos. E não foram sacrificados.

O pleonasma dava ênfase ao óbvio. Na frase seguinte a confirmação.

— E são seus filhos, obá Ovonramwen."

Estes os casos de duplicidade de tema de que tentei te falar.

Acho que ao invés de duplicidade há complementariedade. Qual é a tua perspectiva?

Rabugices:

pg. 129 - Onde está "Exército protetor", o exército aí é o substantivo comum, portanto, com "e" minúsculo, ao contrário de muitas outras vezes no texto a que me referia à instituição militar, integrante da administração pública de Benin, seu Exército.

pg. 132 - Vamos trocar um olhar por "encarar", ficando assim a frase: "Mas seu encarar foi intencional: queria que num segundo olhar, se houvesse, ela soubesse porque estava sendo morta."

pg. 147 - Aí como em muitas páginas o nome da cidade está Udo, quando deveria ser Udô.

pg. 187 - Está "edos" (ao invés de dedos), na última linha.

pg. 229 - Ovonramwen iria passar uma primeira tarde e noite com pouco mais do que uns assessores e escravos que consigo vieram. (trocar o sem no original por com)

pg. 259 - Favor colocar "seu cavalo" no plural (de seus cavalos...)

pg. 271 - Veja esta frase: "Eu conheci um certo tipo de escravidão pouco abominável". Retire urgente esse tal de pouco, que é cacoete de língua falada".

pg. 295 - (Na primeira linha) E por que? (colocar um circunflexo, 'tá!)

pg. 329 - Tem dois poucos numa proximidade que os ingleses diriam "*too close for comfort*"; tire o segundo deles e terá a frase assim: "Tanto Pedro quanto Earl tinham quase nada para

recolher como suas bagagens, assim que rapidamente prestaram contas à imigração e viram-se liberados para ingressar na sonhada América."

pg. 361 - No agradecimento colocar "com quem entretive..." No lugar de com que.

pg. 362 - Faltou: " *A Long Walk to Freedom*", de Nelson Mandela.

Espero que isto ajude a completar o fim-de-semana, que desejo seja bom.

Um abraço

José Luiz

Rabugices 2,

Gostaria que fosse alterado ainda o seguinte:

pg. 37 - Montaria presenteada (não presenteado).

pg. 40 - após ensombrecido tem uma vírgula. Remover.

Pg. 44 - em baixo, trocar por embaixo.

Pg. 53 - a primeira (acho que tem crase)

pg. 64 - Faltou um travessão na fala que se inicia com: A propósito

pg. 64 - Faltou "eu", na fala do pai de Kotoú "quando (eu)partir".

Pg. 67 - Faltou travessão após "nosso Deus" – Indagou o jovem.

Pg. 69 - Talvez o caminho na (trocar por não) seja

pg. 71 - governo tanto deseja. (remover o travessão a seguir), que antecede – E outra coisa.

pg. 71 - Troquei as palavras sublinhadas abaixo: Sagaz, o inglês superou a primeira dúvida, repetindo, qual o aluno repreendido a história da importância histórica dos iorubanos e, em especial, a relevância que os detentores de título de *ezomo* tiveram em tempos imemoriais. Refletiu que não necessitava ter passado por aquele pequeno dissabor. Mas, permanecia a segunda: a influência zero que a maioria das mulheres tinham no mundo dos edo. Fora a rainha, que não raramente era mais poderosa do que o obá, e de algumas mulheres da religião, sobravam em importância e eram ouvidas pelos homens, umas grandes comerciantes

Pg 72 - Onde está o trecho a seguir, fiz uma identificação de personagem e quebra de parágrafo para ficar mais claro. Assim: " diz que pode conseguir e nós pagaremos o preço que você solicitar.

— E será mais do que pano da Costa — *be sure indeed!* — Obasanjô mudou para o inglês a expressão — pode crer!"

Pg. 87 - Está: dessa feita. Trocar por "desta feita".

Pg. 127 - Onde está: tornar-se um fator, corrigir para "tornara-se"

pg. 128 - Em "compunham a imagem", creio que deve ter crase, não?

Se aparecerem mais, mandarei por e-mail.

Por outro lado:

Estou dando alguma sistematização ao Programa de Governo que o Orion me mandou por e-mail. É a lição de casa (complementar) deste fim-de-semana.

;